



Universiteit  
Leiden  
The Netherlands

## **Advancing the evaluation of graduate education: towards a multidimensional model in Brazil**

Brasil Varandas Pinto, A.L.

### **Citation**

Brasil Varandas Pinto, A. L. (2023, October 24). *Advancing the evaluation of graduate education: towards a multidimensional model in Brazil*. Retrieved from <https://hdl.handle.net/1887/3645840>

Version: Publisher's Version

License: [Licence agreement concerning inclusion of doctoral thesis in the Institutional Repository of the University of Leiden](#)

Downloaded from: <https://hdl.handle.net/1887/3645840>

**Note:** To cite this publication please use the final published version (if applicable).

# Sumário em Português

A importância da avaliação na trajetória da ciência brasileira é inquestionável. Ela fornece às instituições, gestores de políticas públicas e demais interessados ferramentas para avaliar a eficácia e o desempenho do seu Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Este sistema é a pedra angular da pesquisa no Brasil, e sua avaliação influencia a alocação de recursos, a reputação institucional e a acreditação de programas de pós-graduação.

Na década de 1970, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi incumbida de supervisionar o sistema nacional de avaliação. Comprometida em defender a excelência em pesquisa e pós-graduação, a fundação reconhece e faz uso do poder transformador da avaliação há décadas, aprimorando continuamente seus métodos com a colaboração entre sua equipe altamente qualificada, a comunidade acadêmica e os interessados na avaliação.

No entanto, avançar um sistema de avaliação de forma contínua é um desafio significativo, principalmente porque as mudanças necessárias não podem ser implementadas de forma disruptiva; elas devem ser incrementais. Além disso, os rigores da gestão de políticas públicas representam um desafio para repensar o processo de avaliação, já que a missão é muitas vezes ofuscada por urgências cotidianas que podem dificultar a devida exploração da pesquisa disponível que poderia dar suporte a tal tarefa.

Esta dissertação está enraizada nesse contexto. Após passar uma década como servidor da Diretoria de Avaliação da CAPES, tive a oportunidade de me afastar das minhas atividades diárias para investigar a pós-graduação e os caminhos para avançar em sua avaliação. O local escolhido para esta pesquisa foi o Centre for Science and Technology Studies (CWTS), local de origem do Manifesto de Leiden para métricas de pesquisa. Tal manifesto influenciou significativamente reformas recentes na avaliação brasileira, destacando a importância da transparência, diversidade e contexto na avaliação. Dentro deste ambiente propício, um rigoroso período de pesquisa culminou neste corpo de trabalho, incluindo

artigos publicados em diversos periódicos e conferências. Parte da jornada e da minha abordagem de pesquisa são descritas na [Introdução](#), com a narrativa desdobrando-se em quatro partes subsequentes.

A [Parte I](#) prepara o terreno, focando em entender o Sistema Nacional de Pós-Graduação e seu sistema de avaliação. Inspirados pela teoria da dependência de trajetória e suas implicações para a reforma de políticas científicas, dois capítulos mergulham na história desses sistemas, com o objetivo de compreender seu desenvolvimento nas últimas décadas. O [Capítulo 2](#) embarca numa exploração do sistema científico brasileiro, mapeando suas origens, crescimento e influências políticas. O [Capítulo 3](#) muda o foco para o panorama histórico da avaliação de pesquisa e da pós-graduação no Brasil, mostrando o amadurecimento do sistema para se tornar um componente central no cenário científico nacional.

A [Parte II](#) contextualiza o sistema brasileiro no cenário internacional. Para isso, o [Capítulo 4](#) oferece uma análise comparativa dos sistemas de avaliação de pesquisa no Brasil e nos Países Baixos, iluminando como diferentes trajetórias e decisões moldaram seus respectivos designs. A comparação destaca atributos, desafios e resultados únicos; frutos de diferentes contextos históricos e políticos. O sistema Brasileiro é focado em desempenho, o que impulsiona seu desenvolvimento científico, mas tende a promover a uniformidade da pesquisa, potencialmente sufocando a inovação. Em contraste, o sistema holandês prioriza a qualidade da pesquisa e a relevância para a sociedade, incentivando trajetórias de pesquisa diversas. Lições de ambos os países são valiosas, mas suas histórias distintas servem como evidência contra a adoção de uma abordagem única para todos.

Outra análise realizada na [Parte II](#) da dissertação relaciona-se com o papel que a pós-graduação desempenha na ciência brasileira. Para isso, o [Capítulo 5](#) utilizou uma riqueza de recursos e dados para dissecar o ethos de design de um sistema de ciência focado na pós-graduação, revelando sua influência notavelmente alta na publicação acadêmica no Brasil e fornecendo novos insights sobre as diferenças entre o SNPG e outros sistemas de ciência. Essas diferenças são empiricamente reconhecidas e podem ser facilmente inferidas a partir da trajetória de desenvolvimento do SNPG. No entanto, esta dissertação busca encontrar evidências bibliométricas para apoiá-las.

A [Parte III](#) aprofunda-se em algumas das características e instrumentos centrais do sistema de avaliação brasileiro, com o objetivo de analisar seu desenvol-

vimento e status atual, contextualizando seus pontos fortes e fracos. Nesse sentido, o [Capítulo 6](#) examina o sistema de classificação de pesquisa brasileira adotado para a avaliação da pós-graduação. O capítulo traça como a organização existente em torno de 49 áreas de avaliação, nove grandes áreas e três colégios foi moldada a partir da influência de elementos disciplinares e administrativos, demonstrando como sua reestruturação é necessária para abordar incoerências locais e internacionais.

Os [Capítulos 7 e 8](#) exploram diversos aspectos da publicação em periódicos no Brasil, incluindo sua avaliação, cobertura de bases de dados e multilinguismo. O sistema de classificação Qualis e seu papel na avaliação da qualidade das publicações acadêmicas no país é um elemento central nessa discussão. Embora imperfeito e necessitando de evolução contínua, o Qualis deve ser reconhecido como uma importante conquista da avaliação realizada no Brasil, pois combina métodos quantitativos e qualitativos para produzir a classificação de periódicos que é de grande importância no sistema de avaliação do país.

O [Capítulo 9](#) expande a análise sobre as publicações em periódicos no Brasil, investigando algumas de suas práticas consolidadas de acesso aberto. O estudo destaca a relevância de periódicos e bases de dados locais, tais como o SciELO, como alternativas importantes para permitir que os pesquisadores publiquem tanto no idioma local quanto em inglês, muitas vezes em acesso aberto sem pagar nenhuma taxa de processamento de artigos (APC). O capítulo também explora a possível adoção do índice de Paridade do Poder de Compra (PPP) para ajudar a equalizar os custos de publicação para os pesquisadores brasileiros no cenário internacional.

Por fim, a [Parte III](#) conclui com uma perspectiva mais ampla sobre ciência aberta. Considerando que a abertura desejada frequentemente vai além do acesso a publicações acadêmicas, o [Capítulo 10](#) revisa esforços para diversificar a produção oriunda da pesquisa brasileira para incluir uma série de produtos técnicos e tecnológicos destinados a um público mais amplo do que a comunidade científica. O capítulo analisa como a CAPES evoluiu seu sistema de avaliação para valorizar e induzir o crescimento desse tipo de produção, observando também os primeiros efeitos da iniciativa.

A [Parte IV](#) aborda desafios que o sistema de avaliação enfrenta devido ao crescimento exponencial do SNPG. O [Capítulo 11](#) explora alguns desses desafios, especialmente os perigos de soluções simplistas para problemas complexos de

avaliação. Um exemplo desse perigo foi a investigação realizada pela CAPES sobre possível implantação de um modelo de avaliação multidimensional próximo ao adotado pelo U-Multirank. O modelo discutido enfatizaria a excessiva confiança em indicadores quantitativos, quando uma abordagem mais holística seria necessária para abraçar a diversidade acadêmica do Brasil. Uma solução proposta está em aumentar o papel da autoavaliação na avaliação brasileira, enfatizando a necessidade de maior envolvimento das instituições de ensino superior (IES) no tão necessário exercício de sua autonomia institucional.

A dissertação conclui com o [Capítulo 12](#), que sintetiza as descobertas da pesquisa e examina o sistema de avaliação brasileiro através da lente dos dez princípios do Manifesto de Leiden. A partir desta perspectiva, o capítulo final destaca preocupações vitais que exigem atenção e oferece recomendações específicas para aprimorar o cenário de avaliação nacional. Entre as principais recomendações está a necessidade de reconhecer as falhas do atual sistema de avaliação. O programa de pós-graduação serve como a principal unidade de avaliação dentro do sistema brasileiro, e o SNPG está a caminho de abranger 5000 destes programas, distribuídos em mais de 400 instituições de ensino superior. Continuar com uma avaliação nacional centralizada, comparativa e simultânea não é sustentável se o sistema pretende promover inovação e diversidade.

O futuro da avaliação brasileira requer algumas mudanças em relação à abordagem top-down atual. Primeiramente, deve-se incentivar parcerias com instituições para adotar estratégias de autoavaliação multidimensional mais inclusivas. A avaliação também precisa de ajustes para dar mais evidência à dimensão educacional do SNPG, relacionada à formação de pessoal. Também é essencial que a avaliação brasileira tenha um caráter mais formativo, ao invés do modelo atual baseado em um sistema de punição e recompensas. Dada a sua inegável influência, a avaliação brasileira está bem posicionada para induzir mudanças significativas no SNPG, de forma que este evolua para um sistema mais multifacetado, onde existe espaço para uma variedade de perfis de pesquisa capazes de atender às distintas necessidades da sociedade.